

Diagnóstico de recessão

por **Guilherme Barros**
do Rio

Recessão e necessidade de um plano econômico. Estes foram os temas básicos da reunião de sexta-feira passada de conjuntura econômica promovida mensalmente pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Social (IPEA), órgão da Secretaria do Planejamento. Durante o encontro, o IPEA distribuiu documento prevendo um crescimento industrial de 2,7% neste ano e a recuperação dos superávits da balança comercial brasileira, que poderiam atingir US\$ 600 milhões a US\$ 800 milhões mensais a partir de abril.

O documento do IPEA acentua, no entanto, que "nesse ambiente de incertezas é impossível obter razoável grau de confiança na balança comercial a partir das tendências de exportações e importações". Mesmo assim, considera pouco provável que a meta oficial de um superávit da ordem de US\$ 8 bilhões seja alcançada neste ano, porque a recuperação

dos saldos comerciais será lenta.

Além disso, o documento acentua a possibilidade de que crescentes dificuldades de financiamento externo venham afetar negativamente as exportações brasileiras. "Já existem informações de não renovação de alguns créditos comerciais voluntários, o que pode ser um sinal de que retaliações mais fortes podem ser tentadas", acrescenta.

Sobre a inflação, o IPEA assinala que a não confiança de um índice entre 20 a 25% em fevereiro reduziu um pouco o pessimismo que se generalizou entre os economistas.

O documento, que serviu de base para as discussões na reunião, recebeu a aprovação de praticamente todos os participantes. Estavam presentes André Lara Resende, Edmar Bacha, Walter Barelli, Eduardo Modiano, Marcelo Lara Resende, Antônio Barros de Castro, Marcelo de Paiva Abreu, Rogério Werneck e Eduardo Guimarães, entre outros.